

**Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

Disciplina: Epidemiologia

Semestre: 2015/2

Carga horária: 60 horas      Carga horária teórica: 60 horas      Carga horária prática: 0

Créditos: 04

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 007485

Requisitos de matrícula: Nenhum

Professor: Vera Maria Vieira Paniz

**EMENTA**

Apresenta os métodos epidemiológicos que viabilizam o estudo da ocorrência de agravos à saúde e de seus determinantes. Possibilita o entendimento da presença de diferenciais de indicadores de qualidade de vida entre grupos populacionais.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Bases teóricas e históricas da epidemiologia;

Associação e causalidade;

Medidas de ocorrência de doença;

Medidas de efeito;

Validade interna e externa;

Metodologia de estudos epidemiológicos: estudos – transversal, caso-controle, coorte, intervenção e ecológico;

Introdução à análise de estudos epidemiológicos multiníveis.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AHLBOM, Anders; NORELL, Staffan. **Introduction to modern epidemiology**. 2nd. ed. Chestnut Hill: Epidemiology Resources, 1990. 102p.

BHOPAL, Raj. **Concepts of epidemiology: an integrated introduction to the ideas, theories, principles and methods of epidemiology**. Oxford: Oxford University, 2004.

FLETCHER, Robert H.; FLETCHER, Suzanne W.; WAGNER, Edward H. **Epidemiologia clinica: elementos essenciais**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. 281p.

KLEINBAUM, David; KUPPER, Lawrence; MORGENSTERN, Hal. **Epidemiologic research: principles and quantitative methods** (Industrial Health & Safety). New York: John Wiley & Sons, 1982.

LAST, John. **A dictionary of epidemiology**. New York: Oxford University, 2001.

LILIENFELD, D. E. **Foundations of epidemiology**. 3rd ed. New York: Oxford University, 1994.

ORGANIZACION PANAMERICANA DE LA SALUD. **El desafío de la epidemiologia**. Washington: OPAS, 1988.

ROTHMAN, Kenneth. **Epidemiology: an introduction**. Oxford: Oxford University, 2002.

\_\_\_\_\_.; GREENLAND, Sander. **Modern epidemiology**. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 1998.

SCHELESSELMAN, James J. **Case-control studies: design, conduct, analysis**. New York: Oxford University, 1982.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FORATTINI, O. P. **Epidemiologia Geral**. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas. 1996. 210p.

MEDRONHO, Roberto de Andrade et al. **Epidemiologia**. São Paulo: Atheneu, 2005.

PEREIRA, Maurício Gomes. **Epidemiologia: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001-2005. 596p.

#### **AVALIAÇÃO**

Prova parcial, pré-testes e pós-testes, prova final.

### **Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

Disciplina: Seminário Integralizador I – Cenários Históricos, Políticos e Sociais da Saúde

Semestre: 2015/2

Carga horária: 30 horas      Carga horária teórica: 30 horas      Carga horária prática: 0

Créditos: 02

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 090208

Requisitos de matrícula: nenhum

Professores: Nêmora Barcellos e Juvenal Soares dias da Costa

### **EMENTA**

Relaciona o cenário histórico e o contexto político brasileiro, enfatizando o modelo econômico como determinante das políticas no campo da saúde. Discute aspectos históricos da saúde no Brasil, a Reforma Sanitária, O SUS e as novas propostas de atenção à saúde baseadas na integralidade e no atendimento humanizado.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Sistema de saúde – saúde coletiva, cuidando de populações;  
História da Saúde Coletiva no Brasil – Da República Velha ao Estado Novo;  
História da Saúde Coletiva no Brasil – Da Redemocratização até o Golpe Militar;  
História da Saúde Coletiva no Brasil – A Nova República e a Reforma Sanitária;  
História da Saúde Coletiva no Brasil – A Constituição de 1988;  
História da Saúde Coletiva no Brasil – O desenvolvimento e a implantação do SUS;

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GOUVEIA, R; PALMA, J. J. **SUS: na contramão do neoliberalismo e da exclusão social. Estudos Avançados**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 35, 1999. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ea/v13n35/v13n35a14.pdf>>. Acesso em: 29 jul. 2002.

MERHY, E. E., QUEIROZ, M. S. Saúde pública, rede básica e o sistema de saúde Brasileiro. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 177-184, abr/jun, 1993.

NORONHA, J. C. de; LIMA, L. D. de; MACHADO, C. V. O Sistema Único de Saúde – SUS. In: \_\_\_\_\_. Os rumos do estado brasileiro e o SUS: a seguridade social como política pública da sociedade e Estado. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 14, n. 2, p.31-38, maio-ago 2005.

NUNES, E. D. Cecília Donnangelo: pioneira na construção teórica de um pensamento social em saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 3, p. 909-916, 2008.

ROSEN, George. **Da polícia médica à medicina social**. Rio de Janeiro: Graal, 1980.

SANTOS, N. R. dos. Como reinventar a gestão e o funcionamento dos sistemas públicos e organizações estatais? **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13 (Sup 2), p. 2009-2018, 2008.

\_\_\_\_\_. Desenvolvimento do SUS, rumos estratégicos e estratégias para visualização dos rumos. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 429-435, 2007.

SCOREL, S.; TEIXEIRA, L. A. **História das Políticas de Saúde no Brasil de 1822 a 1963: do Império ao desenvolvimentismo populista**. São Paulo: Políticas e Sistema de Saúde no Brasil, Cebes, 2009. p. 333.

ZIONI F. de; ALMEIDA, E. S. Políticas públicas e sistemas de saúde: a reforma sanitária e o SUS. In: ROCHA, A. A.; CESAR, C. L. G. **Saúde pública: bases conceituais**. São Paulo: Atheneu, 2008.

#### **BIBLIOGRAFIA complementar**

ALVES, Paulo César; MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Org). **Saúde e doença – um olhar antropológico**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1998.

AROUCA, Sergio. **O dilema preventivista**. Rio de Janeiro: Hucitec, 2004.

CANGUILHEM, Georges. **O normal e o patológico**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

FLEURY, Sonia. **Saúde e democracia – a luta do CEBES**. São Paulo: Lemos Editorial, 1997.

FOUCAULT, Michel. O nascimento da clínica. In: \_\_\_\_\_. **Microfísica do poder**. 14. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1999.

MENDES, Eugênio Vilaça. **Distrito Sanitário: o processo social de mudança das práticas sanitárias do SUS**. 4. ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 1999.

MENEGHEL, Stela Nazareth. **Medicina social – um instrumento para denúncia**. São Leopoldo: IHU/Unisinos, , 2004.

PAIM, Jairnilson; ALMEIDA FILHO, Naomar. **A crise da saúde pública e a utopia da saúde coletiva**. Salvador: Editora Casa da Qualidade, 2000.

SCLIAR, M. **Do mágico ao social: a trajetória da saúde pública**. Porto Alegre: L&PM, 1987.

SONTAG, Susan. **A doença como metáfora**. Rio de Janeiro: Graal, 1984.

### **AVALIAÇÃO**

A disciplina será avaliada através de apresentação oral de trabalhos em grupo. Cada grupo escolherá um período da história/assunto e desenvolverá o contexto político-econômico e suas repercussões na saúde coletiva.

**Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

Disciplina: Oficina de Redação de Artigos Científicos

Semestre: 2015/2

Carga horária: 30 horas      Carga horária teórica: 30 horas      Carga horária prática: 0

Créditos: 02

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 091235

Requisitos de matrícula: Ter cursado Método Quantitativo de Pesquisa e Bioestatística II.

Professor: Juvenal Soares Dias da Costa

**EMENTA**

A normalização de aspectos técnicos e metodológicos para a redação de artigos científicos. Registro e apresentação de dados de pesquisa de caráter qualitativo e quantitativo.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Apresentação do tema, pesquisa de palavras-chave, consulta ao banco de artigos;

Introdução ao banco de dados;

Análise epidemiológica do banco de dados, apresentação dos resultados na forma de gráficos e tabelas;

Redação dos resultados;

Redação de materiais e métodos;

Elaboração da discussão, com respectivas referências bibliográficas;

Preparação da introdução do artigo;

Organização final do artigo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DAY, Robert A. Qué es la redacción científica? In: \_\_\_\_\_. **Como escribir y publicar trabajos científicos**. 3 ed. Washington: Pan American Health Organization, 1990.

GREENHALG, T. How to write perfect medical articles every time. **British Medical Journal**, London, v. 310, p. 380-878, Apr. 1995.

INTERNATIONAL COMMITTEE OF MEDICAL JOURNAL EDITORS. Uniform requirements for manuscripts submitted to biomedical journals. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 33, n. 1, p. 6-15, 1999.

MALTA, M. et al.. STROBE initiative: guidelines on reporting observational studies. **Revista Saúde Pública**, São Paulo, v. 44, n. 3, p. 559-565, 2010.

MOHER, D. et al. CONSORT 2010 explanation and elaboration: updated guidelines for reporting parallel group randomised trials. **International Journal of Surgery**, London, v. 10, n. 1, p. 28-55, 2012.

### **AVALIAÇÃO**

Capacidade de redação e de revisão bibliográfica. Habilidades de Análise de dados Epidemiológicos.

**Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

Disciplina: Bioestatística I

Semestre: 2015/2

Carga horária: 30 horas    Carga horária teórica: 20 horas    Carga horária prática: 10

Créditos: 02

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 007482

Requisitos de matrícula: Nenhum

Professor: Maria Teresa Anselmo Olinto

**EMENTA**

Introduz técnicas de análise estatística, de forma a descrever e a interpretar um banco de dados e a fazer associações entre duas variáveis.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Apresentação tabular e gráfica. Tipos de variáveis;

Medidas de tendência central, dispersão e distribuições de frequência;

Probabilidade e as distribuições binomial e normal;

Tabelas de contingência 2 X 2 e 2 X K;

Significância e confiança;

Intervalos de confiança para médias e proporções;

Testes de hipóteses;

Tipos de erros nos testes de hipóteses;

Comparação de médias;

Comparação de proporções;

Associação entre variáveis contínuas;

Testes não-paramétricos;

Aulas práticas com pacotes estatísticos SPSS/Stata.;



### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALTMAN, Douglas. **Practical statistics for medical research**. London: Chapman & Hall, 1992.

BARROS, Mauro et al. **Análise de dados em saúde: demonstrando a utilização do SPSS**. Recife: UFPe, 2005.

CALLEGARI-JAQUES, Sidia. **Bioestatística, princípios e aplicações**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

DORIA FILHO, Ulysses. **Introdução à Bioestatística para simples mortais**. São Paulo: Negócio, 1999.

KIRKWOOD, Betty; STERNE, Jonathan. **Essentials of medical statistics**. Oxford: Blackwell, 2000.

VIEIRA, S. **Introdução à Bioestatística**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

### **AVALIAÇÃO**

Exercícios e prova teórico-prática.

### **Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

Disciplina: Oficina de Projeto

Semestre: 2015/2

Carga horária: 15 horas Carga horária teórica: 15 horas Carga horária prática: 0

Créditos: 01

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 007489

Requisitos de matrícula: Nenhum

Professor: Juvenal Soares Dias da Costa e Vera Maria Vieira Paniz.

### **EMENTA**

Propicia o conhecimento das diferentes etapas do projeto de pesquisa e instrumentaliza para a elaboração do projeto.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Definição de metodologia científica;

Identificação do objeto e do problema de investigação científica;

Definição da população de estudo;

Revisão e organização bibliográfica.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARROS, Fernando Celso de; VICTORA, Ceres Gomes. **Epidemiologia da saúde infantil**. Um manual para diagnósticos comunitários. São Paulo: HUCITEC-UNICEF, 1991.

DENZIN, Norman K; LINCOLN, Yvonna S. et al. **O planejamento da pesquisa qualitativa**. Teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GOLDIM, José Roberto. **Manual de iniciação à pesquisa em saúde**. Porto Alegre: Dacasa, 1997.

MALTA, M. et al. STROBE initiative: guidelines on reporting observational studies. **Revista Saúde Pública**, São Paulo, v. 44, n. 3, p. 559-565, 2010.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 7. ed. São Paulo: Hucitec, Abrasco, 2006.

VÍCTORA, Ceres Gomes; KNAUTH, Daniela Riva; HASSEN, AGRA. Maria de Nazareth.  
**Pesquisa qualitativa em saúde:** uma introdução ao tema. Porto Alegre: Tomo, 2000.

### **AVALIAÇÃO**

Elaboração de pré-projeto e apresentação em aula; Elaboração do referencial teórico para a pesquisa proposta; Participação nas Qualificações e Defesas de Dissertação.

**Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

Disciplina: Métodos Quantitativos de Pesquisa em Saúde

Semestre: 2015/2

Carga horária: 45 horas

Carga horária teórica: 35 horas

Carga horária prática: 10

Créditos: 03

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 007487

Requisitos de matrícula: Ter cursado Epidemiologia e Bioestatística I

Professor: Ruth Liane Henn

**EMENTA**

Propicia o andamento do projeto de dissertação de mestrado a partir do conhecimento de logística em pesquisa quantitativa.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Etapas da investigação – contextualização;

Delineamento, amostragem, cálculo de tamanho de amostra;

Instrumentos de coleta de dados (questionários, manuais de instrução);

Planejamento do trabalho de campo, teste piloto;

Controle de qualidade;

Construção de banco de dados;

Processamento de dados: entrada e limpeza de dados;

Escolha dos testes estatísticos;

Análise dos dados.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARROS, Fernando C.; VICTORA, César G. **Epidemiologia da saúde infantil**: um manual para diagnósticos comunitários. 1. ed. São Paulo: Hucitec, 1991. 176p.

BELL, Judith. **Projeto de pesquisa:** guia para pesquisadores iniciantes em educação, saúde e ciências sociais. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 224p.

BOWLING, Ann. **Research methods in health:** investigating health and health services. 2nd ed. Berkshire Hathway INC, UK: Open University, 2005. 486p.

HULLEY, Stephen B. et al. **Delineando a pesquisa clínica:** uma abordagem epidemiológica. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 384p.

KIRKWOOD, Betty R.; STERNE, Jonathan A. C. **Essential medical statistics.** 2nd ed. Malden, Massachusetts: Blackwell Science, 2003. 501p.

LILIENFELD, David; STOLLEY, Paul. **Foundations of epidemiology.** 3. ed. New York: Oxford University, 1994. 371p.

MEDRONHO, Roberto A. (Ed.). **Epidemiologia.** 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. 685p.

PEREIRA, Maurício G. **Epidemiologia:** teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1995. 596p.

ROTHMAN, Kenneth J.; GREENLAND, Sander; LASH Timothy L. **Modern epidemiology.** 3. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2008. 758p.

VAUGHAN, J. Patrick; MORROW, Richard H. **Epidemiologia para municípios:** manual para gerenciamento dos distritos sanitários. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2002. 180p.

## **AVALIAÇÃO**

Trabalhos passados nas aulas; Prova teórico-prática.

**Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

Disciplina: Bioestatística II

Semestre: 2015/2

Carga horária: 30 horas    Carga horária teórica: 15 horas    Carga horária prática: 15

Créditos: 02

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 007483

Requisitos de matrícula: Bioestatística I, Epidemiologia, Métodos Quantitativos de Pesquisa em Saúde.

Professor: Marcos Pattussi

**EMENTA**

Estudo das técnicas estatísticas avançadas para realização de análise multivariável, investigação dos fatores de risco e controle de fatores de confusão, estratificação, regressões (linear, logística e Poisson), seleção de variáveis, modelos teóricos e ajustamento dos modelos de análise. A disciplina é administrada no laboratório de informática e inclui aulas práticas no aplicativo Stata.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Introdução a análise multivariável, controle para fatores de confusão, estratificação, regressões, seleção de variáveis, modelos teóricos de análise;

Regressão linear simples, correlação e regressão, regressão linear múltipla, predição, pressupostos, aula prática Stata;

Regressão logística, transformação, interpretação via probabilidades e chances, aula prática Stata;

Regressão de Poisson, aplicações clássicas, logística x Poisson, aula prática Stata;

Ajustamento/interação/estratificação/modelagem.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Institute for Digital Research and Education. University of California. **Stata, SAS, SPSS, Mplus annotated outputs**. Disponível em: < <http://www.ats.ucla.edu/stat/AnnotatedOutput/> >. Acesso em: 23 agosto 2015.

Institute for Digital Research and Education. University of California. **Stata learning modules**. Disponível em: < <http://www.ats.ucla.edu/stat/stata/modules/default.htm> >. Acesso em: 23 agosto 2015.

FOX, J. **Regression diagnostics**. Newbury Park: SAGE, 1991. 92 p.

HAIR, J. F. et al. **Análise multivariada de dados**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 593 p.

HOSMER, D.; LEMESHOW, S. **Applied logistic regression**. New York: Wiley. 2000.

KIRKWOOD, B. R. **Essentials of medical statistics**. Oxford (UK): Blackwell Science, 2003.

ROTHMAN, K.; GREELAND, S. **Modern epidemiology**. 3rd ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2008.

TABACHNICK, B.; FIDEL, L. **Using multivariate statistics**. Boston: Allyn and Bacon, 2001.

VICTORA, C. G. et al. The role of conceptual frameworks in epidemiological analysis: a hierarchical approach. **International Journal of Epidemiology**, Oxford, v. 26, n. 1, p. 224-227, 1997.

WEISBERG, S. **Applied linear regression**. 2nd ed. New York: John Wiley & Sons, 1985. 324p.

### **AVALIAÇÃO**

Exercícios teórico-práticos e prova teórico-prática.